

Jac Leirner



Jac Leirner

São Paulo, Brasil, 1961

Com seu complexo vocabulário conceitual, Jac Leirner emprega como método o colecionismo e a acumulação de objetos; espécies de mementos ou souvenirs que a artista recolhe ou extrai de seus contextos originais. Suas obras remetem sempre a sistemas ulteriores – arte-históricos, museológicos, industriais, de consumo – de modo que a organização estrutural associa-se sempre a conotações sociais de troca e circulação. Há uma sedução na obra de Leirner, em sua repetição; na lentidão de sua produção, que contrasta com a velocidade de descarte dos artigos efêmeros que ela recolhe, onde materiais levam décadas para serem acumulados.

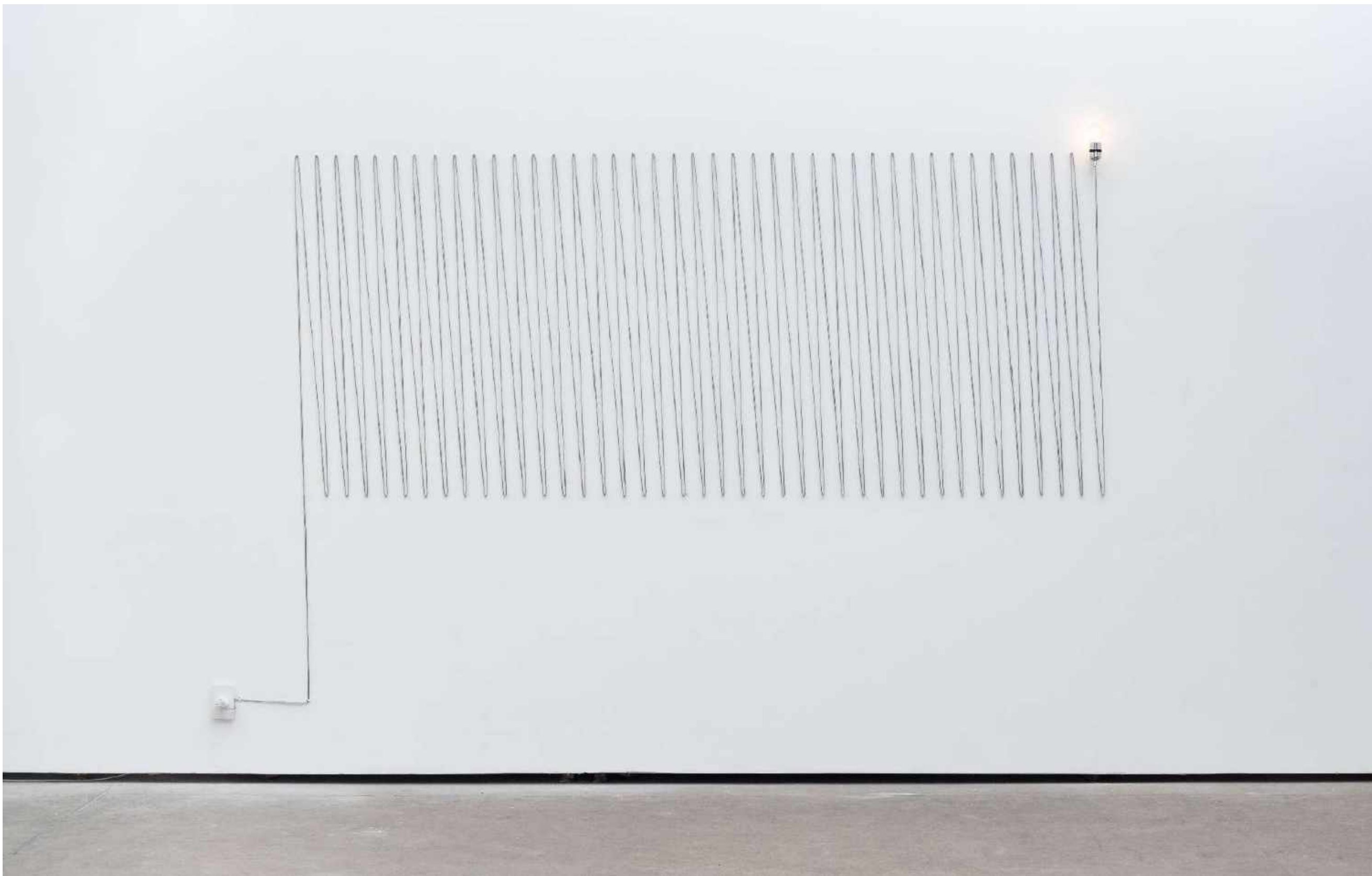
Em *Silver Light Zigzag* (2019) Jac Leirner retoma a investigação iniciada com sua obra *Little Lights* (2005), em que expressões de seu vocabulário artístico – a acumulação, linhas seriais, repetição, releações entre materiais e metáforas – foram empregados numa longa extensão de fio de cobre, conduzindo eletricidade para acender uma lâmpada. Esses elementos são removidos de seus contextos usuais e submetidos às estratégias compositivas de Leirner, métodos que assentam sobre uma forma escultórica, projetando um princípio organizador no espaço.

With its complex conceptual vocabulary, Jac Leirner's work employs the collection and accumulation of objects as a method, like mementos or souvenirs that the artist collects, or extracts, from their original contexts. Her works always remit to ulterior – art-historical, museological, industrial, consumer – systems, so that structural organization is always associated with social connotations of exchange and circulation. There is a certain seduction in Leirner's oeuvre, in its repetitiveness, in the slow pace of her production, in contrast to the speed at which the ephemeral objects she compiles are discarded – where materials take decades to be gathered and assembled.

Jac Leirner's *Silver Light Zigzag* (2019) resumes the artist's investigation originally taken up with 2005's "Little Lights", in which expressions of her artistic vocabulary – accumulation, lines, repetition, relations between materials and metaphor – were employed in a long extension of zigzagging copper wire conducting electricity to light a single bulb. These elements are removed from their usual settings and submitted to Leirner's compositional strategies, methods which settle into a sculptural form, projecting an organizational principle into space.

SAIBA MAIS

LEARN MORE

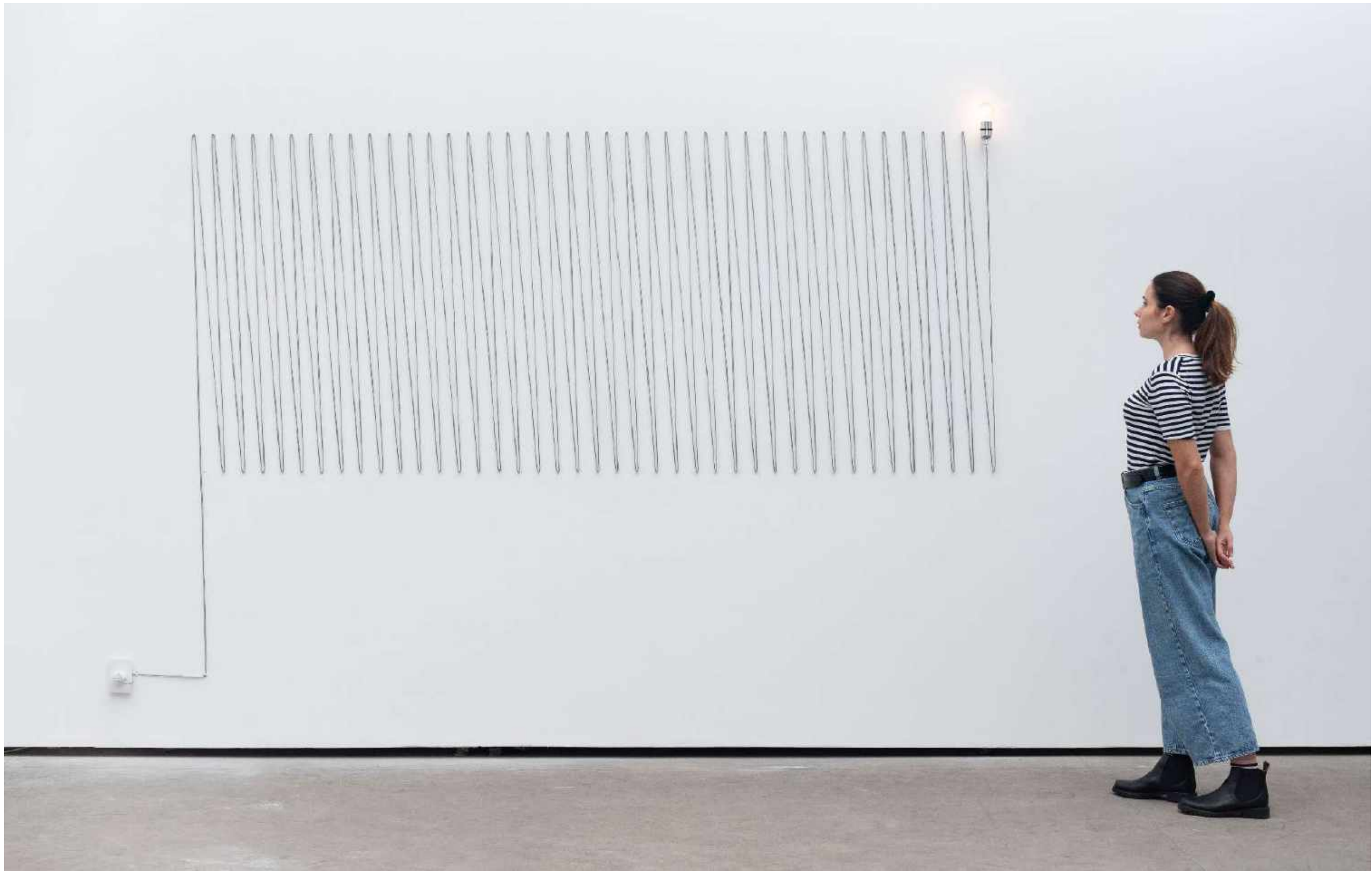


JAC LEIRNER

Silver Light Zig Zag, 2019

Soquete, fio elétrico, lâmpada e parafusos [Socket, electric cord, light bulb and screws]

120 x 280 cm [47.2 x 110.2 in]



JAC LEIRNER
Silver Light Zig Zag, 2019

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil